

mais concentração de renda e safras recordes de arroz, milho e soja destinadas à exportação. De outro lado, resultados de sondagem realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), indicaram que aproximadamente 116 milhões de pessoas conviveram com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020. De acordo com o relatório, 19 milhões de brasileiros vivenciaram insegurança alimentar grave, isto é, passaram fome.

Mulheres e jovens foram os grupos mais impactados pela pandemia. Quando o recorte racial e colocado, mulheres e jovens negras e periféricas são excluídas, assim como a população rural. I. Agricultoras e agricultores familiares viram cortes drásticos no Programa de Aquisição de Alimentos e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - comida de verdade foi cultivada, mas não entregue a seus beneficiários.

Em Uberlândia (MG) surgiu, a partir da concertação de forças entre trabalhadoras e trabalhadores periféricos e movimentos sociais de resistência da classe trabalhadora, uma iniciativa pujante em solidariedade: O movimento das Cozinhas Comunitárias e Solidárias. Essas cozinhas se constituíram em ocupações irregulares e bairros periféricos no município: Maná, Glória, Fidel Castro, Santa Clara, Morada Nova, Dom Almir, Torres e Jacy de Assis, esta última perto da penitenciária Jaci? de Assis. No auge da pandemia, esses espaços serviram mais de 4 mil refeições por dia, alimentados por doações populares e dos movimentos sociais.

De acordo com os dados do município de Uberlândia, a cidade tinha em junho de 2023 um "saldo positivo" de 240 vagas de emprego. Em setembro de 2023, a prefeitura anunciou um "feirão" de empregos, prometendo por volta de 10 mil oportunidades de trabalho. Levar-se-ia a crer que as cozinhas teriam, portanto, esgotado sua ação nas comunidades, no entanto, isso não se deu. Passada a pandemia e apesar do propalado espetáculo de oferta de empregos gerados pelo município de Uberlândia, os espaços das cozinhas comunitárias e solidárias continuam sendo procurados pela população em busca de comida, o que traz a possibilidade de inferirmos que a oferta de trabalho continua a ser distribuída de modo desigual e que a população periférica continua à margem da inclusão capitalista.

As Cozinhas Comunitárias e Solidárias de Uberlândia continuam oferecendo alimentação às comunidades de seus entornos e ainda diversificaram os serviços prestados à comunidade. As cozinhas são atualmente espaços em que se promove reforço escolar às crianças; em que são organizadas demandas de saúde e atendimento social; espaços em que as mulheres encontram afeto e força para enfrentar dinâmicas familiares conflituosas e desafiadoras; em que trocam informações de trabalho.

Passada a pandemia, as Cozinhas Comunitárias e Solidárias alimentam corpo e alma e têm sede de justiça social e econômica, e este projeto tem o objetivo de cooperar para que essas fomes sejam superadas.

Assim, o presente projeto se justifica ao buscar promover ações de formação e acompanhamento para que as cozinhas comunitárias e solidárias possam aprofundar sua estruturação e com isso organizar iniciativas que gerem trabalho e renda para suas comunidades, ao mesmo tempo que buscam referência social.

Ao mesmo tempo, justifica-se pela necessidade de envolver os estudantes da UFU em atividades extensionistas em conjunto com membros da população vulnerável da região de abrangência da Universidade, afim de promover integração social, formação sócio-referencial e melhorias da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas implicadas na ação.

O Cieps é uma diretoria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) que tem por propósito assessorar coletivos populares que desejam organizar iniciativas produtivas a partir dos princípios da Economia Popular Solidária (EPS). Em sua trajetória de quase 20 anos, tem acompanhado associações e cooperativas de catadores de recicláveis, ativistas da arte e cultura popular e agricultoras e agricultores de comunidades tradicionais.

O Cieps articula com professoras(es), técnicas(os) administrativos em educação e estudantes da UFU de áreas de formação e atuação diferentes, como Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), Faculdade de Educação (FACED), Faculdade de Medicina (FAMED), Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Instituto de Biotecnologia (IBTEC), Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES) e outros, desenvolvendo ações inter e transdisciplinares na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O projeto nasce da proposição conjunta da Universidade com os movimentos sociais que exigem uma universidade engajada nas demandas da maioria da população, que considere e contemple a valorização dos saberes e modos de vida populares. A articulação será realizada com o Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Em um contexto de restrições orçamentárias no país e com a marca de políticas vigentes em todos os níveis de governo que vulnerabilizam sujeitas(os), especialmente a população negra; as trabalhadoras(os) em luta por terra e teto, acampadas(os) e assentadas(os) da Reforma Agrária e nos bairros irregulares; este projeto tem uma importância social muito grande à medida a que, por meio da articulação desses sujeitos, afirmam-se outras possibilidades de organização da vida e da sociedade e criam espaços de reflexão, produção, agregação de valor; espaços de formação e difusão das culturas e saberes tradicionais e trânsitos entre a universidade e os territórios; processos de formação com/da juventude periférica, negra, pobre, para ocupação dos diversos espaços da cidade e da universidade pública, inclusive como estudantes de graduação.

Os recursos oriundos da Emenda 43020025 serão utilizados para execução do projeto e de suas atividades, auxílios estudantis e para o fomento das ações propostas.

Objetivo:

Promover atividades de apoio à estruturação das cozinhas comunitárias: debates, cursos, oficinas, rodas de conversa, atividades culturais, ações de acompanhamento extensionista, de apoio à estruturação do funcionamento das cozinhas e campanhas e ações formativas que visem a contribuir para a formação de mulheres e jovens das comunidades, além de discentes da UFU.

Objetivos específicos:

1. Apoiar a organização das cozinhas comunitárias e solidárias a partir das trabalhadoras e trabalhadores das comunidades que participarem do projeto;
2. Promover ações de formação a partir das temáticas: economia popular solidária, artesanaria, cooperação, agroecologia, plantas alimentícias não convencionais(PANC), boas práticas de manipulação de alimentos e acesso a mercados;
3. Contribuir para a Segurança e a Soberania Alimentar e Nutricional, por meio do acompanhamento ao planejamento e à oferta de alimentação de verdade, saudável, produzida nas cozinhas comunitárias e solidárias às comunidades em que as mesmas se situam;
4. Financiamento de atividades que promovam a interconexão entre pesquisa, ensino e extensão nos temas caros à Economia Popular Solidária, ocupação do solo urbano e rural e à Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional;
5. Promover formação inicial dos estudantes sobre temáticas de interesse social.

Descrição dos produtos a serem entregues:

- a) Contribuir para um desenvolvimento social, econômico e solidário das comunidades atendidas pelas Cozinhas Comunitárias e Solidárias de Uberlândia.
- b) Melhorar o conhecimento da academia e da sociedade sobre Justiça Social, Equidade, Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional, Ocupação do solo e outros. Esse resultado demonstra que o projeto visa preencher lacunas de conhecimento e promover o encontro entre as demandas da sociedade e uma formação universitária que responda e seja proativa a essas necessidades.
- c) Gerar renda para as trabalhadoras e trabalhadores a partir da produção e comercialização de ofertas geradas pela dinamização dos saberes e habilidades locais. Isso destaca o impacto econômico positivo do projeto, ajudando as comunidades locais a diversificar suas fontes de renda e promovendo o desenvolvimento sustentável.
- d) Gerar informações para a tomada de decisões de agentes públicos nos campos da habitação, saúde, educação, meio ambiente e trabalho. Esse resultado demonstra que o projeto contribuirá para embasar decisões políticas e estratégicas em áreas críticas, fortalecendo sua relevância para os setores governamentais.
- e) Produção de trabalhos acadêmicos e populares que contribuem para ampliar o conhecimento sobre os temas desenvolvidos no projeto. Isso indica que o projeto terá impactos tanto no meio acadêmico quanto na sociedade, promovendo uma compreensão mais profunda sobre a fome e demais iniquidades sociais promovidas pelo capitalismo.
- f) Formação de agentes sociais ao nível da graduação e pós-graduação dentro da UFU. Isso ressalta a importância do projeto na capacitação de novos pesquisadores e profissionais, contribuindo para o avanço da pesquisa científica e da ação social nas áreas do projeto.

Esses pontos refletem a abrangência e a relevância do projeto, demonstrando seu potencial para causar impacto positivo tanto no meio ambiente quanto na comunidade local, na economia, na educação e na tomada de decisões políticas.

Organização e estratégia do projeto:

O projeto está organizado em dois eixos: 1. Formação técnica e política e 2. Indução e fomento de ações de organização dos espaços das cozinhas e geração de trabalho e renda. Dentro de cada eixo, existem estratégias (subprojetos) a serem alcançadas, a fim de se cumprir o objeto pactuado neste Projeto.

EIXO 01: FORMAÇÃO TÉCNICA E POLÍTICA

Este eixo visa à promoção de atividades formativas, envolvendo comunidade acadêmica e extra acadêmica, a partir das temáticas desenvolvidas no projeto

«» Subprojeto 01. Formação em Economia Popular Solidária

Cieps e Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (FREPS) entendem Economia Popular Solidária (EPS) como uma abordagem, acima de tudo, política, que questiona o modo de produção capitalista, seus resultados sobre o bem-estar dos trabalhadores e seus impactos em relação ao desenvolvimento humano na sua totalidade, e pretende construir uma alternativa econômica em que os trabalhadores tenham poder de decisão sobre a produção e a distribuição do valor gerado pelo trabalho coletivo.

Assim, o coletivo de extensionistas pesquisadores que participam do Cieps entendem ser necessário questionar como se dão tanto os processos de produção como de reprodução em sociedade. Caso contrário, a construção das atividades das cozinhas acaba submetida aos mesmos processos de exploração desenvolvidos na economia de mercado. Por isso, são desenvolvidas ações articulando Economia Popular Solidária e Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional.

A partir deste subprojeto, tanto as mulheres e jovens que participem das ações do projeto, quanto os membros de suas famílias, serão convidados a refletir sobre os princípios da EPS, a saber: autogestão; cooperação; dimensão econômica; solidariedade, e suas implicações na organização do dia a dia das cozinhas e o planejamento de atividades de geração de trabalho e renda. A partir de aulas expositivas e dialogadas, com apoio de material didático desenvolvido para os cursistas, os grupos serão estimulados a organizar iniciativas de produção coletivas e autogestionárias, e os agrupamentos que se dispuserem a tanto poderão ser incubados junto ao Cieps, desenvolvendo as atividades apresentadas no Eixo 2 deste projeto.

«»Subprojeto 02: Formação em boas práticas de manipulação de alimentos, soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, Agroecologia e Plantas Alimentícias Não Convencionais

Este subprojeto visa a promoção de ações, na forma de palestras, eventos e cursos para o público das cozinhas e também para a sociedade, mas com a presença da comunidade universitária, servidores(as) e estudantes da UFU e com foco no fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, a partir da valorização de ingredientes locais e plantas alimentícias não convencionais (PANC). Nesse processo, serão problematizados o consumo de produtos ultraindustrializados e a importância do aproveitamento racional dos alimentos, a valorização da produção para autoconsumo e das trocas entre as comunidades.

O principal grupo que será impactado pelas ações deste subprojeto é composto de mulheres líderes e trabalhadoras das cozinhas comunitárias, com o objetivo de buscar "melhorar o planejamento dos cardápios para a produção da alimentação para as comunidades e também suas próprias famílias e, com isso, a saúde, de forma preventiva. Para tanto, serão desenvolvidos, para além dos cursos, guias de receitas e de indicativos de alimentação saudável para entrega às cursistas.

«»Subprojeto 03: Formação em Planejamento e Projetos de Comercialização e Mercados.

O foco das ações formativas deste subprojeto é refletir sobre a composição dos mercados e a necessidade de organizar produtos e serviços a partir das legislações e normas específicas, bem como das necessidades dos consumidores com os quais os coletivos pretendem se relacionar. Assim, conhecimentos do campo mercadológico serão ressignificados a partir dos princípios

s da EPS, abordando planejamento, análise dos mercados consumidores, organização das ofertas em termos de design, embalagem, rotulagem, comunicação, custeio e precificação. Serão abordadas as questões sobre regras sanitárias e de segurança alimentar, assim como as possibilidades de produção de ofertas para comercialização direta, cooperativa e sociorreferenciada, e aos chamamentos públicos de aquisição de alimentos para consumo por órgãos públicos, de forma a ampliar a ocupação de mercados pelos grupos que desejem participar das ações do Eixo 2 deste projeto.

EIXO 02: INDUÇÃO E FOMENTO DE AÇÕES DE ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DAS COZINHAS E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Este eixo visa a promoção de atividades que apoiem a melhoria da estruturação dos espaços das cozinhas comunitárias e gerem trabalho e renda para os coletivos, ao mesmo tempo que são promovidos espaços de trocas de conhecimentos entre a comunidade acadêmica, a partir da oportunidade de espaços de formação de discentes e projetos de extensão de docentes e técnicos; e com a comunidade extra acadêmica, possibilitando que a sociedade compartilhe conhecimentos gerados na universidade e acesse alimentos e (filtros artigos de artesanias socialmente referenciados).

«»Subprojeto 01: Apoio ao funcionamento e a estruturação das cozinhas comunitárias de Uberlândia

Este projeto busca apoiar o processo de aprofundamento e melhoria das estruturas das cozinhas comunitárias e solidárias. Discentes e docentes dos cursos de Nutrição, Administração, Economia, Agronomia, Arquitetura e afins, acompanhados por docentes extensionistas, realizam atividades a partir das quais será proposta a estruturação dos espaços, a organização dos cardápios, dos fluxos de planejamento da produção, organização do serviço e comunicação com a sociedade.

Visando a apoiar a implantação do projeto, parte dos recursos advindos da emenda serão utilizados para a aquisição de alimentos a serem processados e padronizados.

«»Subprojeto 02: Feirinha Solidária da UFU

Este subprojeto visa a incentivar outras práticas produtivas de geração de trabalho e renda a partir das comunidades em que as cozinhas estão situadas. Isso destaca o impacto econômico positivo do projeto, ajudando as comunidades locais a diversificar suas fontes de renda, promovendo o desenvolvimento sustentável.

A Feirinha Solidária da UFU é um projeto de extensão que, desde 2015, aproxima trabalhadoras e trabalhadores, enquanto produtores e consumidores, em torno de alimentos saudáveis e produzidos a partir dos princípios da agroecologia e da economia popular solidária no campus Santa Mônica e mais recentemente, no campus Monte Carmelo.

A participação dos coletivos das cozinhas aprofundará e fortalecerá a organização da Feirinha, consolidando-a como espaço de trocas de informações, vivências e relacionamento, que permitem a sociedade conhecer os trabalhos desenvolvidos na universidade e ao mesmo tempo acessar alimentos saudáveis e itens de artesanias produzidos por trabalhadoras e trabalhadores organizados coletivamente e solidários.

«»Subprojeto 03: Incubação de organizações produtivas solidárias

O objetivo desse subprojeto é apoiar a estruturação de coletivos que desejem se organizar para produzir e distribuir valor a partir dos princípios da EPS, fomentando ações, localizando e provendo recursos necessários para a discussão e criação de Planos de Sustentabilidade, com análise estratégica, indicação de planos de ação e recursos necessários ao alcance dos objetivos indicados pelos grupos. Durante e após o projeto, serão acompanhadas as ações dos coletivos que desejem continuar na incubadora, apoiando a implantação dos Planos de Sustentabilidade e propondo ações de melhoria, replanejamento e aprofundamento, se necessário.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Período de Execução	
			Unid. de Medida	Quantidade	Início	Término
1	Planejamento, reuniões e divulgação do programa	Divulgação nas comunidades interessadas	Unid.	3	01/2025	02/2025
2	Processo seletivo das ações	Chamada para os ingressantes do Programa	Unid.	1	01/2025	03/2025
3	Início da Execução dos subprojetos do Programa	Execução das atividades dos subprojetos do eixo 1: cursos, campanhas, vistas, eventos, ciclos de debates, rodas de conversa, atividades culturais, momentos pedagógicos	Unid.	5	03/2025	10/2025
4	Ciclo de atividades formativas	Ações do eixo 2: geração de trabalho e renda	Unid.	3	03/2025	10/2025
5	Etapa Final	Encerramento das ações e entrega do relatório final do projeto	Unid.	1	11/2025	12/2025

4. PLANO DE APLICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		
Código da Despesa ¹	Especificação	Valor
30.90.18	Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 25.200,00
30.90.30	Materiais de consumo	R\$ 158.800,00
TOTAL CUSTOS DIRETOS		R\$ 184.000,00
33.90.39	Despesas Operacionais Fundação de Apoio (FAU)	R\$ 10.000,00
33.90.39	Ressarcimento Institucional UFU (3%)	R\$ 6.000,00
TOTAL CUSTOS INDIRETOS		R\$ 16.000,00
TOTAL:		R\$ 200.000,00

1 - Classificação da despesa quanto a sua natureza

Proposta Orçamentária - custos diretos:

I) Bolsas:

DESCRIÇÃO DOS ITENS				
	Descrição do item	Qtde	Valor unitário	Total

1	Auxilio financeiro a estudantes (bolsas de extensão)	36	R\$700,00*	R\$25.200,00
---	--	----	------------	--------------

*Referencial utilizado para o valor de R\$700,00 da bolsa:

CNPq - modalidade Iniciação Científica - disponível em: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/bolsas-e-auxilios/copy_of_modalidades/tabela-de-valores-no-pais

II) Materiais de consumo

DESCRIÇÃO DOS ITENS										
	Descrição do item	Qtde	Valor unitário 1	Origem Valor unitário 1	Valor unitário 2	Origem Valor unitário 2	Valor unitário 3	Origem Valor unitário 3	Média	Total
1	Arroz Agulhinha tipo 1 pacotes 5 Kg	3000	R\$ 25,90	Cencosud Brasil Comercial SA. CNPJ n° 39.346.861/0350-38	R\$ 23,90	Atacadão S.A. CNPJ: 75.315.333/0001-09	R\$ 38,49	Carrefour Comércio e Indústrias Ltda CNPJ: 45.543.915/0846-95	R\$ 29,43	R\$ 88.290,00
2	Feijão carioca 1 Kg	2009	R\$ 5,39	Cencosud Brasil Comercial SA. CNPJ n° 39.346.861/0350-38	R\$ 5,99	Atacadão S.A. CNPJ: 75.315.333/0001-09	R\$ 5,89	Carrefour Comércio e Indústrias Ltda CNPJ: 45.543.915/0846-95	R\$ 5,76	R\$ 11.571,84
3	Óleo de soja 900 mL	2000	R\$ 8,29	Cencosud Brasil Comercial SA. CNPJ n° 39.346.861/0350-38	R\$ 7,48	Atacadão S.A. CNPJ: 75.315.333/0001-09	R\$ 10,39	Carrefour Comércio e Indústrias Ltda CNPJ: 45.543.915/0846-95	R\$ 8,72	R\$ 17.440,00
4	Macarrão espaguete nº 8 pacotes 500 g	5001	R\$ 4,79	Cencosud Brasil Comercial SA. CNPJ n° 39.346.861/0350-38	R\$ 4,49	Atacadão S.A. CNPJ: 75.315.333/0001-09	R\$ 3,29	Carrefour Comércio e Indústrias Ltda CNPJ: 45.543.915/0846-95	R\$ 4,19	R\$ 20.954,19
5	Gás de cozinha, botijão	217	R\$ 100,00	M3 Comércio de gás CNPJ n. 31.442.674/0001-70	R\$ 90,00	Distribuidora de gás Santa Mônica CNPJ n. 55.690.191/0001-52	R\$ 94,00	Atende gás urgente comercial CNPJ n. 52.137.447/0001-00	R\$ 94,67	R\$ 20.543,39

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

VALORES DO CONCEDENTE (Informar o número da meta e o respectivo valor no mês em que deseja que seja feita a descentralização do recurso)

Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1, 2, 3, 4 e 5	R\$ 200.000,00					
Meta	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

VALDER STEFFEN JUNIOR

REITOR

Observações:

I - Formulário elaborado conforme Instrução Normativa N° 001/1997/STN/MF de 15/01/1997 e suas alterações.



Documento assinado eletronicamente por **Valder Steffen Junior, Reitor(a)**, em 23/12/2024, às 09:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5987469** e o código CRC **526311C1**.